

INTRODUÇÃO

Todos nós já tivemos contato ou conhecemos uma boa história de transformação que gerou um testemunho de *esforço, desempenho, paciência, dedicação etc.* Por exemplo: **Rafael Nadal**, jogador de tênis e recordista de Grand Slams, com 22 títulos, têm uma grande história de superação. Desde novo ele sofre com uma doença degenerativa no pé esquerdo, que causa deformação em um dos ossos. Ao longo da carreira ele teve que utilizar-se de palmilhas especiais, que geraram outras contusões, tomar diversos remédios e realizar inúmeros tratamentos. Teve, também, que ficar fora de diversos torneios ou jogá-los em condições nada saudáveis.

Agora, o fato dele conseguir jogar e ser um grande campeão, torna tudo incrível. A história é linda e impactante. *Mas, como ela tem sido aplicada ou usado?* Geralmente é: *Se você se esforçar muito, conseguirá ser feliz na vida.*

Novamente, isto é **lindo**, mas é um *falso evangelho*, que faz com que busquemos em nós mesmos a salvação.

No fim, isto é um caminho de morte, e Paulo, lidando com um *falso evangelho*, e uma grande *desconfiança* sobre sua autoridade apostólica, apresenta sua história como modelo e evidência do verdadeiro evangelho (1.6 – 2.21), antes de argumentar teologicamente.

Primeiro, ele exorta a igreja a negar o falso evangelho (1.6-10), para, então, falar sobre como Cristo lhe deu o evangelho, transformou sua vida e o fez apóstolo. Ao contar sua história ele nos ensina que: *Somente o evangelho, revelado por Jesus, transforma uma vida de morte em uma história que testemunha graça.*

I. O EVANGELHO É UMA MENSAGEM DE ORIGEM DIVINA – v.11-14,16b-17

A. Paulo recebeu o evangelho por revelação, não por ensino humano – v.11,12

Você deve lembrar-se de que certo dia, Paulo estava indo para Damasco, com cartas para prender cristãos, entretanto *Jesus brilhou sobre ele sua glória*, o questionou por perseguir a igreja e ali *descortinou toda verdade* diante de seus olhos. Ao ficar cego para o mundo, Paulo viu a Cristo, entendeu a graça e recebeu o amor de Deus (At 9.1-19). Depois

daquele momento, Paulo já não vivia para si mesmo, *mas pela fé naquele que o amou, e se entregou por ele* (Gl 2.20). Ali ele **recebeu o evangelho**, e este foi o evangelho por ele pregado.

Diferente de qualquer ser humano, que ouve, ou lê, o evangelho de modos comuns – por um pregador, um folheto, um livro ou na bíblia, por exemplo, e, então, o Espírito toma por carruagem a palavra e penetra no coração transformando a vida, Paulo **recebeu de modo direto**, sem meios. *Cristo falou diretamente com Paulo, como falou com os outros apóstolos enquanto estava na terra.*

B. Paulo não aprendeu o evangelho no judaísmo – v.13,14

Alguns estavam argumentando que Paulo **aprendeu o evangelho** em seu passado no judaísmo, e que, na verdade, pregava este *evangelho dos judaizantes*. Então ele **conta** que quando estava no judaísmo perseguia a igreja de Deus. E mais, ele era um **grande teólogo no farisaísmo** – um fenômeno. Além disto, Lucas registra as palavras de Paulo, depois de preso em Jerusalém, dizendo que foi instruído aos pés de Gamaliel (At 22.3), alguém importante e conhecido entre os judeus.

Então, não! O evangelho de Paulo não veio do judaísmo – não é sem razão, que ele mesmo questiona, na carta: *“Eu, porém, irmãos se ainda prego a circuncisão, por que continuo sendo perseguido?”* (Gl 5.11) – uma referência à mensagem dos judaizantes.

C. Paulo não aprendeu o evangelho com outros apóstolos – v.16b,17

Alguns criticavam Paulo, para conseguir tirar a autoridade de seu ensino, dizendo que ele só copiou as palavras de alguns apóstolos, e nem fez o trabalho direito. Porém, ele é enfático em dizer que **quando recebeu o evangelho de Cristo e o chamado à pregação**, ele não consultou carne e sangue, ele não foi aos apóstolos em Jerusalém. Ele foi pregar o evangelho, depois foi para as regiões da Arábia e Damasco (At 9.20-22).

Bom, sabe o que isto significa? Que o evangelho pregado por Paulo, e descrito nesta carta, é palavra de Deus. É uma **mensagem de origem divina. É o evangelho, revelado por Jesus, que transforma uma vida de morte em uma história que testemunha graça.** Portanto, qualquer coisa diferente deste evangelho é um falso evangelho.

E você precisa entender que **é impossível** ser salvo crendo em um **falso evangelho**. Você pode ter muita fé... realmente pode acreditar muito *em alguma mensagem de salvação*, mas se é diferente do evangelho anunciado por Paulo, então **você crê** em uma mentira.

Você pode acreditar que um carro branco é preto, mas não vai mudar o fato de que ele é branco e você crê em uma mentira.

Então... Talvez você tenha sido **ensinado** que *se você for uma pessoa de bem, uma pessoa honesta e de bom caráter*, isto basta e agrada a Deus. Mas, este é um falso evangelho. Talvez você tenha sido **ensinado** que *se você fizer suas orações de modo correto, ser grato pela vida, ir à igreja às vezes e até ler uns versos bíblicos*, Deus estará ao seu lado. Mas, este é um falso evangelho. Estas não passam de palavras humanas, diferentes das palavras divinas entregues ao apóstolo Paulo.

O evangelho não tem a ver com **o que você pode fazer para Deus**, mas com o que Cristo fez em nosso favor. Nada que podemos fazer é suficiente para a agradar a Deus, e, por isso, a fé precisa firmar-se exclusivamente nos méritos e na justiça de Cristo (2.16).

É nisto que você crê? É nisto em que você confia, descansa e busca segurança? Muitos descansam em seu bom comportamento, em seu trabalho duro para sustentar a casa ou em uma misericórdia geral de Deus que engloba todas as pessoas que não cometem crimes terríveis. *Se você crê nisto, isto é um falso evangelho.* Se você **acredita** que está mais perto de Deus porque tem um cargo na igreja ou porque é muito abençoado financeira, você está crendo em um falso evangelho. **Ele não veio de Deus, não foi revelado por Jesus, foi criado pelos homens.** Você precisa do verdadeiro evangelho, precisa crer no verdadeiro evangelho. Por isso confronte seu **coração e sua fé** com o evangelho tão belamente exposto nesta carta, por exemplo.

II. O EVANGELHO APAGA O PASSADO – v.13-16a

A. Paulo tinha um passado terrível no judaísmo – v.13,14

Ao contar sobre este fato, Paulo não estava **apenas** dizendo que o evangelho não saiu de lá, mas, também, dizendo que o evangelho o tirou de lá. Ele nos conta que sua postura diante da igreja era de perseguidor. *Destruir* a igreja de Cristo, era sua **meta de vida**. Mas, veja, ele não fazia isto porque era um homem terrível, ele fazia isto porque pensava estar servindo a Deus. Ele era *extremamente zeloso das tradições de seus pais*. O fenômeno do farisaísmo, na verdade, era um grande inimigo da igreja de Cristo.

Este era seu estado de **cegueira espiritual**. Ele tinha uma **vida de morte**. Era uma vida religiosa? Sim! Ele orava? Sim! Ele se dedicava à palavra de Deus e a estudá-la? Sim! E quanto mais crescia, estudava e aprendia, mais **ódio ele tinha pelos cristãos**.

Paulo estava lá, no dia em que **Estevão** foi apedrejado. Ele gostou de vê-lo morrer (At 8.1a). Lucas narra que ele entrava nas casas dos crentes e os colocava em prisão (At 8.3).

B. Paulo teve seu passado apagado pela surpreendente graça de Deus – v.15,16a

Este é o primeiro momento em que o texto deixa bem claro que *somente o evangelho, revelado por Jesus, transforma uma vida de morte em uma história que testemunha graça.*

Paulo não sabe explicar, exatamente, porque nasceu onde nasceu, cresceu onde cresceu, aprendeu o que aprendeu **e Deus deixou-o fazer o que fez, tendo-o tomado para si antes de seu nascimento.** A única coisa que ele pode dizer é: *no seu tempo, ao seu modo, aprouve a Deus revelar seu filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios...*

O passado de Paulo foi **apagado** dos registros divinos, pela soberana e surpreendente graça de Deus. **O evangelho é uma mensagem que apaga o passado. Crer em Jesus é ser justificado.**

O CMW, ao perguntar: *O que é Justificação?* Responde: “Justificação é um ato da livre graça de Deus para com os pecadores, no qual ele os perdoa, os aceita e considera justos diante dele, não por qualquer coisa neles operada, nem por eles feita, mas unicamente pela perfeita obediência e plena satisfação de Cristo, a eles imputadas por Deus e recebidas só pela fé” (CMW, p.70).

Veja, então que Deus lança ao fundo do mar o passado da garota de programa, do político corrupto e do pai que abusou de seus filhos. Fica no passado a velha vida e as velhas práticas. As atitudes rebeldes, o orgulho do coração, o temperamento incontrolado e as palavras que magoam e ferem – tudo fica no passado. *Agora, isto faz parte de sua vida? Você é conhecido por ser alguém dominado por seu temperamento ou qualquer coisa que tenha feito no passado?*

Então, digo: **Suas transgressões** podem ser lançadas no fundo do mar (Mq 7.19); de **seus pecados**, Deus pode não mais se lembrar (Jr 31.34). Repito: *seu passado pode ser apagado!* Assim como apagamos uma resposta errada na prova, Deus apaga nosso passado.

Talvez tenha feito algo que **pesa** sobre sua consciência ou sinta no **fundo** do coração ser um pecador, e eu lhe digo, **tudo fica para traz depois da cruz** – *as coisas antigas passam e tudo se faz novo* (2Co 5.21).

Talvez, você pergunte: *Isso realmente é verdade? Minha vida pode ser mudada? Pode Deus me receber?* Ou talvez diga: *Eu não preciso disto, eu vivo bem sendo uma pessoa correta.* Bom, então eu respondo: ***ninguém é tão bom que não precisa da graça do evangelho, e nem tão ruim que não possa recebê-la*** (Tim Keller¹).

“*Mas, pastor... o senhor não entende. Eu estou preso à minha vida*”, entregue-se à Cristo! “*Meu pecado é grande!*”, Cristo é maior! “*Ele pode me perdoar?*”, por que não iria? Ele tem prazer na misericórdia.

Se colocares a fé de seu coração naquilo que Jesus fez, e deixares seu passado aos pés da cruz, o verá sendo levado ao túmulo onde Cristo foi sepultado, e de lá ele nunca sairá! Quer um bom exemplo disto, eis Paulo, o apóstolo.

Então repito – *somente o evangelho, revelado por Jesus, transforma uma vida de morte em uma história que testemunha graça.*

III. O EVANGELHO ESCREVE UM NOVO FUTURO – v.18-24

Este é o segundo momento em que fica claro no texto que ***somente o evangelho, revelado por Jesus, transforma uma vida de morte em uma história que testemunha graça.***

A. Paulo foi recebido pelos outros apóstolos como apóstolo – v.18-22

Depois de três anos, um tempo a sós com Deus, ele subiu a Jerusalém, pela primeira vez, após a conversão (At 9.26-29), e lá, encontrou-se com **Pedro**, o conheceu e conversaram. Ele foi intencionalmente conhecer os outros apóstolos. Também viu a **Tiago**, irmão de Jesus, e conversou com ele, mas não tinha outro apóstolo lá naquele momento. Então, voltou para sua região natal – *Tarso era capital da Cilícia (v.21).*

O ponto é que Paulo, foi recebido como igual, como **irmão**. Lucas, conta que a princípio temeram – “*vai que é um truque?*”, depois o receberam como apóstolo, porque ele viu a Jesus, e isto foi testemunhado (At 9.26,27).

B. A graça em Paulo foi motivo de louvor entre os cristãos – v.23,24

Uma fama correu entre os crentes da Judéia. A notícia da conversão de Paulo havia se espalhado. Mesmo ele não sendo conhecido na igreja da Judeia, a **comunhão** já existia,

¹ Estou sem a referência da afirmação. O livro está na casa dos meus pais. Foi tirada de “Gálatas para Você”, Editora Vida Nova.

porque glorificavam a Deus ao saberem que *aquela que antes perseguia a igreja, agora, prega a fé que, outrora, procurava destruir.*

O evangelho escreve um novo futuro! Haverá uma nova história a partir do momento em que seu passado for lançado no túmulo de Cristo, e fores vestido com as roupas de sua glória. Haverá alegria, adoração e contentamento!

O evangelho faz com que o **órfão**, encontre muitos irmãos! O **perdido** é encontrado, e não importa onde ele esteve e o que ele tenha feito, agora ele é um **irmão**, faz parte da **família**.

Há **perdidos** que a graça busca dentro da **igreja**, na família da fé. Tinham a Cristo do seu lado, mas nunca o viram (ex.: Tiago, irmão do Senhor). Há perdidos que o evangelho chama já **adultos**, em suas atividades normais, como pessoas normais (ex.: Pedro, um pescador). Há outros que são encontrados **perdidos no mundo** das drogas, da bebida, do sexo e do dinheiro... há outros perdidos na **internet**, entre sites pornográficos, apostas ou compras, ou simplesmente perdidos em si mesmos, em seu ego inflado e justiça própria. Mas, no fim, todos tornam-se irmãos e irmãs.

Ele saem de lugares diferentes, contextos sociais e econômicos diferentes e até culturas diferentes, mas no fim, todos **recebem o nome de Deus**. Em Cristo, desfrutam igualmente dele. O passado de cada crente é uma história a ser contada, mas o **futuro** todos nós conhecemos, porque é **refeito e escrito pelo mesmo evangelho, revelado por Jesus, que transforma uma vida de morte em uma história que testemunha graça**.

O futuro de cada cristão é ser parte de um **povo** que adora a Deus por sua graça e glorifica ao Senhor pela salvação, **caminhando junto** com outros salvos para a glória eterna.

O Espírito de Deus faz isto! Ele é quem **cria** uma **comunidade firmada no evangelho**, que está disposta a receber pecadores arrependidos, não importando de onde vieram. O Espírito gera esta comunidade capaz de, assim como Deus no Evangelho, **não levar em conta o passado**, e se **relacionar** com fulano ou beltrano como *nova criatura*, como alguém recebido em Cristo.

Agora, você crê que o evangelho faz isto? Ou tem medo de vir à Cristo, porque teme por seu **passado** ou sua conduta, um **medo** de ser julgado, por coisas que às vezes nem é pecado? Há aqueles que não vão a Cristo pela fé, porque se julgam melhores do que os

membros da igreja e conseguem prever o futuro dizendo que não serão bem recebidos – *você é um destes?*

Eu lhe digo! Não temas! Cristo lhe chama hoje e agora, a deixar o seu passado vislumbrando um futuro glorioso com irmãos e irmãs! Cristo lhe chama para si!

Mas, também, **questiono** a você que já está em Cristo. *Você crê nisto?* Ou seu coração está cheio de preconceito, moralismos e regras que impedem a **comunhão** de alguém que veio de um lugar diferente e um contexto diferente? *Por que será que muitos no mundo não enxergam na igreja um local para serem ouvidos, cuidados e curados?* Por que a igreja em Jerusalém tinha a simpatia do povo, mesmo pregando o evangelho que confrontava seus pecados? **Você precisa pensar sobre isto cristão!**

CONCLUSÃO

Eis que lhes aviso, por fim. Você pode **continuar** vivendo como se cada *mensagem de autoajuda ou motivacional* encontrada na internet, vista na televisão ou contada por uma pessoa fosse lhe salvar, mas eu lhe digo nada vai mudar. *É como virada do ano*. A experiência vem a nós como uma “revelação de Deus” e enche-nos de um novo ânimo – temos a sensação de que nascemos de novo, mas ela não dura muito, no fim, o ano é sempre igual.

Apenas o evangelho, o verdadeiro evangelho, pode transformar sua vida. *Somente o evangelho, revelado por Jesus, pode transformar uma vida de morte em uma história que testemunha graça* – este evangelho é a mensagem de Deus que apaga o passado e refaz o futuro.

Por isso, lhe convido a **receber este evangelho em seu coração!** Lhe convido a encontrar em Cristo **aquilo** que tanto busca fora dele. Lhe convido a encontrar em Jesus, a **riqueza** que busca no dinheiro, o **amor** que busca nos relacionamentos, a **segurança** que busca no trabalho, a **paz** que espera ter depois de encerrar o plano maravilhoso de sua vida.

Eu lhe convido a encontrar no evangelho, revelado por Jesus, o poder para transformar sua vida em uma história cheia de graça. No evangelho, revelado por Jesus, seu passado é **apagado** e seu **futuro** é escrito com graça.

Venha à Cristo!